

EXPLORANDO POTENCIALIDADES: TECNOLOGIAS E DINÂMICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE BIOLOGIA

Cíntia Paz Nunes¹, Carlos Henrique de Souza Pereira², Lucineide dos
Santos Lima³, Antônio Ivanildo Pinho⁴

Financiamento: PIBID - CAPES

Resumo: Historicamente, o ensino de ciências e biologia é caracterizado pela mera memorização de nomenclaturas e conceitos de difícil associação. Para minimizar as lacunas nos processos de ensino e aprendizagem, as metodologias ativas se mostram como eficientes e motivadoras nos processos educacionais de forma significativa promovendo não só aquisição técnica mas também desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Permite-lhes, assim, experimentar algo mais dinâmico, participativo e aprofundado. Neste sentido, o presente resumo busca destacar o potencial dos materiais didáticos como metodologias ativas para enriquecer as aulas de biologia. O estudo se classifica como descritivo e exploratório. Para tanto, foi criada uma oficina pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), em colaboração com os alunos do segundo ano do ensino médio de uma escola pública, situada no município de Juazeiro do Norte, Ceará - Brasil. O desenvolvimento das atividades ocorreram durante o terceiro e o quarto bimestre do ano letivo de 2023, abordando os tópicos curriculares ministrados pela professora supervisora do projeto, sendo implementadas em períodos cedidos por ela. Inicialmente, os alunos foram apresentados à proposta da oficina, com explanação do desenvolvimento das ações, análise de opiniões, disponibilidade e interesse dos mesmos em participar. Para execução das metodologias ativas, foram utilizados materiais de fácil acesso e tecnologia simples, exemplificados pela criação de uma roleta didática contendo desafios e perguntas, bem como a utilização da plataforma “Kahoot!”. A avaliação do impacto desta oficina junto aos estudantes foi conduzida de maneira tanto quantitativa (através de questionários, análise das notas de trabalhos e provas)

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, email: cintia.nunes@urca.br

² Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, email: carloshenrique.souzapereira@urca.br

³ Professora da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Amália Xavier, Mestra em Bioprospecção Molecular pela Universidade Regional do Cariri, Supervisora PIBID – subprojeto Ciências Biológicas, email: lucineidelacruse@gmail.com

⁴ Professor da Universidade Regional do Cariri, Doutor em Bioquímica Toxicológica pela Universidade Federal de Santa Maria, , Coordenador PIBID – subprojeto Ciências Biológicas. email: ivanildo.pinho@urca.br

quanto qualitativa (mediante observação do engajamento durante as atividades). Ao longo da oficina, ocorreram limitações de tempo para execução das atividades planejadas, bem como o desinteresse e a baixa frequência de alguns alunos. Em suma, foi observado uma melhoria na compreensão dos conteúdos de Biologia, refletida em um aumento no desempenho acadêmico, evolução dos discentes na participação durante as aulas, nas discussões de ideias e no enriquecimento dos pensamentos durante as atividades propostas.

Palavras-chave: Ensino. Biologia. Oficina. Metodologias ativas.

Agradecimentos: Agradecemos à Universidade Regional do Cariri (URCA), ao PIBID e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela fundamental contribuição para a realização deste trabalho.